

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março,
replicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de
4 de março.

Código do Procedimento Administrativo.

Código Penal.

AVISO

Encerramento por iniciativa da entidade responsável de um estabelecimento de apoio social sem denominação, sito na Rua D. Afonso Henriques n.º 44, Casal do Rei, 2500-739 Vidais – Caldas da Rainha

Após ação de inspeção realizada pelo Serviço de Fiscalização do Centro em 02/06/2015, a entidade responsável procedeu ao encerramento voluntário de estabelecimento de apoio social sem denominação, com as seguintes características:

*artigos 35.º e 36.º do
Decreto-Lei n.º 64/2007,
de 14 de março*

- exercia a atividade de estrutura residencial para pessoas idosas ;
- com fins lucrativos;
- não estando licenciado;
- funcionava sob a direção e responsabilidade de Maria Helena da Costa Ribeiro Policarpo;
- estava instalado em Rua D. Afonso Henriques n.º 44, Casal do Rei, 2500-739 Vidais – Caldas da Rainha.

Defesa dos direitos e da qualidade de vida dos utentes

O Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, IP, tinha manifestado, na Deliberação n.º , de 24/06/2015, a intenção de ordenar o encerramento do estabelecimento acima indicado, que estava em atividade com deficiências graves nas condições de instalação, segurança, funcionamento, salubridade, higiene e conforto, representando um perigo potencial para os direitos dos utentes e a sua qualidade de vida.

A atividade do estabelecimento cessou voluntariamente

Tendo recebido provas inequívocas da cessação da atividade do estabelecimento, o Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, IP, deliberou extinguir o procedimento de encerramento, por inutilidade superveniente.

*artigo 95.º do Código do
Procedimento
Administrativo*

Consequências do incumprimento da deliberação

*artigos 360.º e 348.º,
alínea b), do Código Penal*

Caso o estabelecimento seja reaberto ou a atividade de apoio social continue de forma ilegal, o/a responsável será sujeito/a a procedimento criminal pelos crimes de falsas declarações e de desobediência.

A extinção do procedimento de encerramento não significa que não possa haver lugar a outros procedimentos destinados a aplicar sanções previstas na lei.

Este aviso deve estar afixado durante 30 dias

Quem impedir a sua afixação será sujeito a procedimento criminal pelo crime de resistência ou coação sobre funcionário. Quem o remover deliberadamente antes do fim do prazo de 30 dias será sujeito a procedimento criminal pelo crime de arrancamento, destruição ou alteração de editais.

*artigo 40.º, n.º 3, do
Decreto-Lei n.º 64/2007,
de 14 de março
artigos 347.º e 357.º do
Código Penal*

Lisboa, 2 de setembro de 2015



Ana Clara Birrento

Presidente